



“O RI precisa ter a capacidade de aprender sempre”, diz Lícia Rosa, gerente de Relações com Investidores da Itaúsa

Vencedora da 4ª edição do Prêmio APIMEC IBRI na categoria melhor profissional de RI – Large Cap, Lícia Rosa compartilha sua trajetória profissional.

“O Prêmio APIMEC IBRI é muito importante para o mercado de capitais brasileiro, uma vez que ao reconhecer o trabalho que os RIs desempenham para comunicar com o mercado, a premiação incentiva as empresas a buscarem melhorar continuamente, com foco na transparência e equilíbrio das informações”, declara Lícia Rosa, gerente de Relações com Investidores da Itaúsa. Lícia Rosa recebeu o Prêmio APIMEC IBRI, em 2023, na categoria Melhor Profissional de RI - Large Cap.

Além de reconhecer os analistas que se destacam pelo seu sólido conhecimento, Lícia Rosa afirma que a premiação faz, também, com que os investidores tenham cada vez mais acesso a uma visão mais

apurada sobre o desempenho das empresas e do mercado em que atuam. A 5ª edição do Prêmio acontece no dia 28 de novembro de 2024, no Hotel Blue Tree Premium Faria Lima, em São Paulo (SP).

O Prêmio já conta com o patrocínio das empresas: Bocater Advogados, Innova - All Around The Brand, Madrona Fialho Advogados e MZ.

Trajetória profissional – Formada em Administração Pública pela Fundação Getulio Vargas (FGV) e pós-graduada em Gestão da Sustentabilidade também pela FGV, Lícia Rosa ingressou na área de Relações com Investidores, em 2010, na Redecard (atual Rede), empresa que integrava o Novo Mercado e os principais índices de sustentabilidade do mercado de capitais (como o ISE e o DJSI). “Na Rede, estruturamos a agenda e a governança de Sustentabilidade da empresa. Então, ao mesmo tempo em que fiz minha imersão no mundo de RI, pude compartilhar meu conhecimento em Sustentabilidade, área em que trabalhei por quase três anos no Grupo CPFL Energia, antes de entrar na Rede”, afirma.

Em 2013, o Itaú Unibanco anunciou a oferta pública de aquisição de ações (OPA) da Rede, momento em que ela participou ativamente do processo de fechamento de capital da empresa, observando as regras do Novo Mercado e os interesses dos acionistas minoritários. Concluída a OPA, ela aceitou a proposta para integrar o time de Relações com Investidores do Itaú Unibanco, onde trabalhou por 10 anos. Durante esse período, Lícia Rosa conta que teve a oportunidade de se desenvolver como gestora e como profissional, participando de diversos projetos relacionados a melhores práticas de reporte e transparência na comunicação com investidor, em que aprendeu muito sobre regulação norte-americana, brasileira e até mesmo europeia. Além de ter participado da estruturação e coordenação de eventos societários relevantes, como o desinvestimento do banco na XP.

“Buscando novos desafios, mas ainda na área de Relações com Investidores, em janeiro de 2023, iniciei minha jornada na Itaúsa. Desde então, junto ao time de RI, à CFO (Priscila Grecco) e ao Diretor de Relações com Investidores (Alfredo Setubal), temos intensificado o relacionamento com investidores institucionais e analistas de mercado, estando mais ativos em encontros, conferências e *roadshows* dentro e fora do Brasil. Ao mesmo tempo, em parceria com a área de Comunicação da Itaúsa, estamos engajados com nossos mais de 900 mil acionistas pessoa física, por meio de uma interação constante em nossas redes sociais e, inclusive, durante nossos eventos de divulgação de resultados e nossa reunião pública com acionistas. Tem sido muito enriquecedor!”, declara.

Ao longo de sua trajetória profissional, Lícia Rosa diz: “aprendi sobre a importância da consistência e da solidez do que entregamos, que nascem de muito comprometimento, trabalho e dedicação. Creio que esses fatores são fundamentais para que sejamos lembrados quando as oportunidades surgem”.

Ao falar sobre o que mudou na atuação do RI nos últimos quatro anos, Lícia Rosa notou um posicionamento mais claro de reguladores estrangeiros e locais para que as empresas passem a se

posicionar sobre aspectos que vão além do desempenho financeiro e que demonstrem seus mecanismos de governança, de gestão de crise, prevenção e mitigação de riscos, relacionados a aspectos ambientais e sociais relevantes para seus negócios, como eventos climáticos extremos, cibersegurança, entre outros temas.

“Diante disso, acredito que o profissional de RI precisa ser curioso e buscar novos conhecimentos em áreas que vão além das suas atividades tradicionais de análise de resultados e atendimento a investidores”, frisa. “E com o avanço cada vez mais veloz da internet e da tecnologia, a habilidade de comunicação e de engajamento com seu público é um grande diferencial. O trabalho que temos feito em nossas redes sociais com foco no acionista pessoa física tem demonstrado isso”, afirma.

Temas de atenção para RI

O profissional de RI deve estar atento a diversos assuntos que influenciam seu cotidiano e um dos temas, conforme ela menciona, é a parte regulatória do mercado de capitais brasileiro. “Estamos discutindo bastante sobre como as empresas devem estar preparadas para a adoção das IFRS S1 e S2, as normas contábeis que tratam sobre a governança de sustentabilidade e climática das companhias”, pontua. Então, ela sugere que o RI deve manter a atenção em analisar como sua empresa está em relação ao tema, buscando identificar o que precisa evoluir em termos de políticas, procedimentos e práticas, para estruturar e implementar um plano de ação para divulgar para o mercado.

Em termos de cenário macroeconômico do Brasil, Lícia Rosa aponta que a pauta atual mais relevante em discussão é a reforma tributária, “sendo importante monitorar como esse assunto está evoluindo e pode impactar a empresa ou o setor em que a companhia atua”.

Para isso, ela diz ser fundamental que o profissional de RI tenha determinadas características técnicas, como conhecer bastante sobre o setor em que a empresa atua, o seu modelo de negócio, os fatores que influenciam as principais linhas do resultado, a regulação e tendências do mercado de capitais, entre outros assuntos. “É fundamental reportar o feedback dos investidores para a alta liderança, a fim de contribuir para a criação de valor no longo prazo, e relacionar-se bem para construir parcerias estratégicas dentro e fora da empresa”, destaca.

Inspirações na área de RI

A gerente de Relações com Investidores da Itaúsa menciona que tem muitas fontes de inspiração em diferentes aspectos, pois sempre teve a oportunidade de trabalhar com grandes profissionais que admira muito, tanto pessoalmente como profissionalmente. “A minha maior fonte de inspiração como gestor e profissional da área de RI foi o Geraldo Soares, com quem trabalhei durante todo o período em que estive no banco. Serei sempre grata por todas as oportunidades de aprendizado que compartilhei com ele e com todo o time de RI do Itaú Unibanco”, ressalta.

Atualmente na Itaúsa, Lícia Rosa afirma ter a feliz experiência de conviver com várias mulheres líderes, como Priscila Grecco, CFO da Itaúsa, “que me inspira pela sua competência e por ser uma liderança feminina em pautas que eram tradicionalmente mais apresentadas por homens”. “Essa experiência tem sido muito inspiradora para mim, pois mostra que é sim possível ocuparmos espaços que antes não pareciam tão disponíveis!”, conclui.

Sobre o Prêmio APIMEC IBRI

O 4º Prêmio APIMEC IBRI contou com o patrocínio das empresas: Patrocínio Diamante – B3 (Brasil, Bolsa, Balcão); Patrocinadores Ouro – BNY Mellon; Innova All Around The Brand; Madrona Fialho Advogados; Mazars; e MZ.

Veja a seguir os vencedores de todas as edições:

Os vencedores da 1ª edição em cada uma das cinco categorias foram: (a) Melhor Analista de Valores Mobiliários - Eduardo Whitaker de Assumpção Mattos Rosman; (b) Melhor Casa de Análise de Valores Mobiliários – Banco BTG Pactual; (c) Melhor Profissional de Relações com Investidores – Geraldo Soares; Melhor Prática e Iniciativa de Relações com Investidores Small/Middle Cap – Banco ABC Brasil; (e) Melhor Prática e Iniciativa de Relações com Investidores Large Cap – Itaú Unibanco.

Os vencedores da 2ª edição em uma das sete categorias foram: (a) Melhor Analista de Valores Mobiliários - Domingos Toledo Piza Falavina; (b) Melhor Casa de Análise de Valores Mobiliários - Banco BTG Pactual; (c) Melhor Casa de Análise Independente de Valores Mobiliários – Eleven; (d) Melhor Profissional de RI – Small/Middle Cap - Natasha Utescher; (e) Melhor Profissional de RI - Large Cap - Geraldo Soares; (f) Melhor Prática e Iniciativa de RI - Small/ Middle Cap – Movida; e (g) Melhor Prática e Iniciativa de RI – Large Cap - Banco Itaú Unibanco.

Os vencedores da 3ª edição nas sete categorias foram: (a) Melhor Analista de Valores Mobiliários - Leonardo Andrade Correa, analista do BTG Pactual; (b) Melhor Casa de Análise de Valores Mobiliários – BTG Pactual; (c) Melhor Casa de Análise Independente de Valores Mobiliários – Eleven; (d) Melhor Profissional de RI – Small/ Middle Cap – Adalberto Pereira dos Santos; (e) Melhor Profissional de RI – Large Cap - Alfredo Egydio Setubal; (f) Melhor Prática e Iniciativa de RI - Small/ Middle Cap – 3R Petroleum; e (g) Melhor Prática e Iniciativa de RI – Large Cap – Banco do Brasil.

Os vencedores da 4ª edição do Prêmio APIMEC IBRI nas sete categorias foram: (a) Melhor Analista de Valores Mobiliários – Pedro Leduc; (b) Melhor Casa de Análise de Valores Mobiliários - Banco BTG Pactual; (c) Melhor Casa de Análise Independente de Valores Mobiliários – Eleven Financial Research; (d) Melhor Profissional de RI – Small/Middle Cap – Larissa Boness; (e) Melhor Profissional de RI - Large

Cap – Lícia Rosa; (f) Melhor Prática e Iniciativa de RI - Small/ Middle Cap – Randoncorp; e (g) Melhor Prática e Iniciativa de RI – Large Cap – Itaúsa.

Para mais informações, basta acessar o link:

<https://www.premioapimecibri.com.br/>